

**Selo de Deus X Sinal da Besta**  
**Apocalipse 13:16-17**

*“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome”.(Apocalipse 13:16-17)*

## Introdução

Sem dúvida essas ultimas gerações, têm presenciado um grande avanço no evangelho. O crescimento do Cristianismo no mundo é visível. Hoje há pelo menos 2 bilhões de Cristãos pelo mundo, divididos entre católicos, protestantes em geral entre outros [1]. Hoje, milhões tem acesso a bíblias. Cenário esse que seria impossível de imaginar se retrocedermos no tempo. Na idade média, vimos através da história a estratégia do inimigo em tentar destruir o Cristianismo através das inquisições. Em várias partes do mundo, cristãos sinceros eram levados a fogueira. A história registra que na revolução francesa, milhares de bíblias foram queimadas em praça pública e a Assembleia Legislativa francesa, em 1793 promulgou um decreto proibindo a leitura da bíblia. A convenção Nacional aboliu a religião na França e exaltou a razão! [2] Mas, tal estratégia não calou a voz do cristianismo, então o inimigo neste tempo em que vivemos, chamado tempo do fim, mudou sua estratégia. Ao invés de destruir Cristãos e bíblias ele passou a se infiltrar no cristianismo.

Um estudo detalhado e profundo de algumas doutrinas cristãs nos dá uma amostra real de que muitas denominações estão se desviando do cristianismo puro e original da igreja apostólica. Entre tantos pontos, certamente o entendimento profético está em pauta.

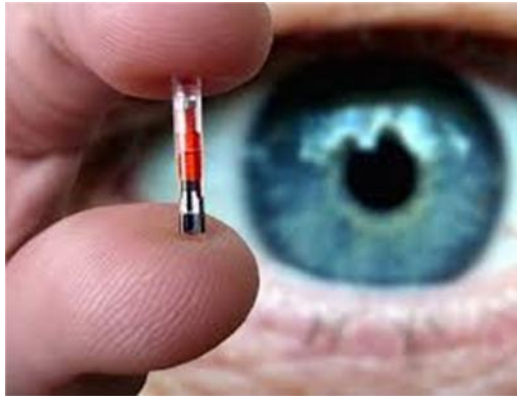
No inicio dos anos dois mil, foi lançada uma série de livros e filmes de grande sucesso chamada “deixados para trás” cujo epicentro era o arrebatamento secreto dos cristãos e o domínio do anticristo na Terra. Tal teologia teve suas bases na idade média pelo Padre Espanhol Francisco Ribera [3]

Grandes líderes reformadores como Lutero, Wycliffe, entre outros, após dedicado estudo bíblico, concluíram que o poder do anticristo profetizado no livro do Apocalipse e Daniel, referia-se a Roma. No Concílio de Trento, foram propostas pela igreja Romana, novas formas de interpretação profética que tirasse Roma do foco apocalíptico, por isso em 1590, Ribera publica sua teoria! Tal método, conhecido como “futurismo” aplicou as profecias que envolviam o anticristo para o tempo do fim.

Anos depois em 1800, Darby, um irlandês anglicano, passou a propagar as ideias de Ribera inserindo mais alguns detalhes (como o arrebatamento secreto). E nesse contexto, surge nos movimentos evangélicos modernos a doutrina que ensina; aqueles que forem selados com o selo de Deus serão arrebatados secretamente e os que estiverem selados com o selo da besta serão deixados para trás para um período de 7 anos de tribulação em uma Terra governada pelo anticristo. Entendem que o sinal da besta (um chip de computador) seria implantado naqueles que definitivamente não aceitarem a Deus. Assim, só poderiam comprar e vender quem possuir tal chip. Mas, será que o sinal da besta será um chip de computador, ou será algo mais complexo? Nesse estudo verificaremos através da bíblia qual é o selo de Deus e o sinal da besta mencionados no livro do apocalipse. Os selos estão, como o próprio nome diz, diretamente ligados com o selamento e tal evento é de grande importância, envolvendo questões eternas como salvação ou perdição. O desenrolar do rolo profético nos mostra que é de fundamental importância que os filhos de Deus estejam informados e preparados para quando tal evento chegar.

## 1. Identificando o selo de Deus

Quando se fala em selo de Deus e sinal da besta, notamos um consenso quase que mundial, no meio evangélico especialmente, que o sinal da besta será um chip de computador dado aqueles que não aceitarem Deus. Assim, não poderiam comprar nem vender a não ser que tenham o tal chip. E creem que o selo de Deus mencionado na profecia seria o Espírito Santo.



*Chip de computador, sinal da besta?*

Gostaria de propor nesse artigo, uma análise sobre esse texto de apocalipse que mesmo sendo diferente da opinião majoritária, é bíblica, coerente e certamente o levará a reflexão. Primeiramente, devemos entender (pela bíblia) o que significa Selo ou sinal. Para sabermos qual é o sinal da besta, devemos primeiramente identificar o sinal (ou selo) de Deus. O profeta Isaías nos dá uma preciosa dica de onde encontramos o selo de Deus, vejamos:

*“Resguarda o testemunho e sela a lei no coração dos meus discípulos.” (Isaías 8:16)*

Note que no texto, Isaías nos diz que a Lei de Deus é selada no coração dos seus filhos. Outros textos bíblicos reforçam esse ponto de vista, vejamos:

*“Porque esta é a aliança que depois daqueles dias. Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as imprimirei; E eu lhes serei por Deus, E eles me serão por povo” (Hebreus 8:10).*

Note que o autor de Hebreus também mostra a lei sendo selada (impressa) no coração dos discípulos de Deus, como uma forma de identificar os filhos de Deus dos demais homens da Terra. E quais são as características de um selo? Basicamente 3 (veja Ester. 3:10-12).

- Nome do proprietário do selo
- Função ou Título que o proprietário do selo exerce
- Domínio que atua

No passado, a história registra que os Imperadores e Reis possuíam um anel com as características acima e com uma tinta, eles selavam seus documentos e suas leis [4]. O Imperador Constantino, por exemplo, com seu anel certamente possuía estas características ao selar uma lei ou um documento:

- Nome: Constantino
- Título: Imperador
- Domínio: Império Romano



Imperador selando um documento com o selo real

Tomando como base as informações dadas pelo profeta, de que o selo está na lei, vamos localizar onde, na lei de Deus, encontramos o selo. Lembrando que as características do selo são o nome, o título e o domínio.

Ao lermos a Torah (primeiros livros da bíblia, escritos por Moisés, também chamado de Pentateuco), notamos que os 10 mandamentos são diferentes das demais leis judaicas. Por mais que o povo cumprisse mais de 600 leis (leis de saúde, de sacrifício, civis, etc...) o decálogo é diferente, pois trata de princípios morais eternos e universais, é onde Deus revela seu santo caráter à raça humana. A bíblia foi escrita por homens inspirados por Deus, entretanto, os 10 mandamentos foram escritos pelo próprio Deus (veja em êxodo 31:18 e Deuteronômio 10:4-5), dada a importância dessa lei. O livro de Deuteronômio nos mostra claramente os 10 mandamentos separados das demais leis, veja:

**10 mandamentos:** *“Então escreveu o Senhor nas tábuas, segundo a primeira escritura, os dez mandamentos que ele vos falará no dia da congregação, no monte no meio do fogo O Senhor deu a mim, Virei-me desci do monte e pus as tabuas na arca que eu fizera; e ali estão como o Senhor me ordenou” Deuteronômio:10:4-5*

**Demais leis:** *“Tendo Moisés acabado de escrever integralmente as palavras desta lei num livro, deu ordem aos levitas que levavam a arca, dizendo: Tomai este livro da lei e ponde ao lado da arca da aliança do Senhor, vosso Deus para que ali esteja por testemunha contra ti” Deuteronômio.31:24-26*

#### **10 mandamentos**

Foram escritos por Deus  
Foram escritos em tábuas de Pedra  
Foram colocados dentro da arca

#### **Demais leis**

Foram escritas por Moisés  
foram escritas em um livro  
Foram colocados ao lado da arca

Ao lermos os 10 mandamentos, a santa lei moral de Deus, escrita pelo Seu próprio dedo em tábuas de pedra encontramos no quarto mandamento, algo que não encontramos nos demais, vejamos:

*“Lembra-te do dia de sábado, para santificar, seis dias Trabalharás e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teu servo Nem tua serva nem teus animais, nem o forasteiro das tuas portas para dentro. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou”. (Êxodo 20:8-11)*

- Nome: Senhor teu Deus
- Título: Criador do céu, Terra e mar
- Domínio: Céu, Terra, Mar e tudo que neles há

Observe que o 4º mandamento reúne as características de um selo. Em resumo, podemos dizer que o mandamento nos mostra Deus como Senhor do Universo, Criador de tudo e que abençoou e santificou o sétimo dia como sinal que identifica aqueles que o reconhecem como seu Criador e Senhor. O profeta Ezequiel também confirma isso, leia:

*“Também lhes dei os meus sábados como um sinal entre mim e vós, para que soubessem que eu, o Senhor, os santifica”. (Ezequiel 20:12)*

O sábado é um sinal entre Deus e seu povo. O sábado bíblico foi dado ao homem na semana da criação como memorial da criação e do Criador. (Gêneses 2:2-3). Ao final de Seu trabalho de Criador, Deus abençoou e santificou esse dia:

*“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E **abençoou** Deus o dia sétimo, e o **santificou**; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.” (Gêneses 2:1-3)*

É inequívoco que Deus instituiu todos os dias e que nosso Deus deve ser adorado em qualquer dia da semana. Todavia, o próprio Senhor separou um dia dos demais e esse dia é o único explicitamente abençoado e santificado por Ele e esse dia é identificado como o sétimo dia de nosso ciclo semanal. Nesse tempo, só havia Adão e Eva, os representantes da raça humana. Ainda não existia a nação judaica. Entendemos, portanto, que o sábado foi dado ao ser humano (Marcos 2:27).

## **2. Selo de Deus x Espírito Santo**

Se o sábado é o selo de Deus, por que muitos creem que o selo de Deus é o Espírito Santo? Na realidade o Espírito Santo não é o selo, Ele é quem sela (veja Efésios 1:13)

*“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo”*  
(João 16:8)

O Espírito Santo possui personalidade, ele não é apenas uma força ou poder que emana de Deus. A bíblia nos mostra que Ele fala, ensina, se entristece, etc (Atos.10:19, Lucas 12:12, Efésios 4:30). Ele possui um papel importantíssimo no plano da Salvação do homem, o próprio Cristo disse que ao subir aos céus, enviaria *“outro consolador”*.

**Outro:** do grego *ALLOS* significa igual

**Consolador:** do grego *PARÁKLETOS* significa ajudador

Ou seja, Cristo disse que enviaria outro igual a Ele. Igual em que sentido? Divino é claro! E dentre as missões do Espírito Santo a primeira é convencer o homem do pecado, (Jo.16:8) para assim sentir a necessidade de um Salvador. E biblicamente o que é pecado? O profeta João responde:

*“Todo aquele que pratica o pecado, transgride a Lei, porque pecado é a transgressão da Lei”* (1º João 3:4)

Deus, através do Espírito Santo irá mostrar ao homem sua condição de pecador, de transgressor da Lei, para assim ter necessidade de um Salvador. Para isso, faz-se necessário que o homem conheça a lei, precisa ter a lei impressa em seu coração (Isaias 8:16, Hebreus 8:10) por isso o Espírito Sela a Lei no coração dos discípulos de Cristo! Uma vez selados pelo Espírito Santo, aprendemos que devemos adorar somente a Deus, devemos honrar os pais, devemos ser honestos com o próximo, não cobiçar as coisas alheias, etc. Guardamos a lei como prova de um coração salvo pela graça, ou seja, em nenhum momento a lei é guardada para a busca da salvação, mas como consequência de alguém já salvo em Jesus (João 14:15). Ao termos a lei selada em nosso coração, automaticamente reconhecemos Deus como nosso Senhor e assim passamos a refletir o caráter de Cristo em nós.

Em relação ao mandamento do sábado, cabe ressaltar que ele identifica o grande legislador (Deus) da lei. Ao guardá-lo você automaticamente se põe contrário a teoria da evolução! E passa as fileiras do Criacionismo. Se o mundo todo guardasse o sábado, não haveria ateu nem idólatra! Já pensou nisso?

### **Sábado x Novo Testamento**

Talvez alguém possa argumentar que o sábado não é mais válido, que Cristo anulou todas as leis na cruz, etc...e assim não poderia ser o sábado o selo de Deus e ainda poderia citar alguns textos bíblicos tais como Colossenses 2:16-17 e Efésios 2:15

*“Ninguém pois vos julgue por causa de comida, bebida, dia de festas, lua nova ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir...”* (Col.2:16-17)

*“Aboliu na sua carne a lei dos mandamentos na forma de ordenanças”* (Ef.2:15)

Cabe fazer algumas observações importantes a respeito do sábado. A palavra **sábado** vem hebraico "**Shabbat**" e significa descanso ou repouso. A bíblia é clara a fazer menção a dois

tipos de sábados, a saber, o sábado do 7º dia, e os sábados cerimoniais (ou anuais), que consistiam de ordenanças. Esses sábados cerimoniais fazem parte das sete solenidades anuais. Foram dadas ao povo de Israel. Eles tinham uma finalidade: “Eram sombras das coisas futuras” (Heb. 10:1, Col.2:16-17).

Esses sábados anuais de descanso estavam relacionados com o dia da festa das trombetas, da expiação, etc. As solenidades ligadas a eles simbolizavam o sacrifício de Cristo. Era uma imagem ou sombra do verdadeiro sacrifício. Analise, quando naquela época sacrificava-se um cordeiro, para que servia? para simbolizar o perdão dos pecados. Mas quando Jesus veio (o cordeiro de Deus), já não era mais necessário efetuar esses sacrifícios. Então, todas as cerimônias e dias festivos que simbolizavam Cristo foram abolidos (Efésios 2:11-15). Todavia, o sábado semanal, de caráter moral assim como os demais preceitos escritos por Deus (10 mandamentos) não foram nem nunca serão anulados.

#### Onde encontrar na bíblia os sábados anuais (cerimoniais)?

Em vários textos, vejamos alguns exemplos: Levítico 16:29-31: O contexto trata a respeito do dia da expiação. Lá diz o seguinte:

*"No sétimo Mês aos dez dias do mês nenhuma obra fareis... é **SÁBADO** de descanso solene"*

Agora, observe o seguinte detalhe: Quando é o dia da independência do Brasil? Dia 7 do mês 9 (7 de setembro). Quando é o dia do trabalhador no Brasil? Dia 1º do mês 5 (1º de maio). Quando é celebrado o natal? Dia 25 do mês 12 (25 de dezembro). Quantas vezes por ano são celebradas essas datas? Apenas 1 vez, é claro! da mesma maneira, no dia 10 do mês 7 (do calendário judaico), havia o "sábado" da expiação... o sumo sacerdote entrava no compartimento santo dos santos do santuário, 1 vez ao ano para o ritual da purificação (expiação). Os demais dias religiosos festivos com caráter cerimonial, seguiam esse princípio, o de datas fixas e dias móveis, como acontece com nosso aniversário, ficou mais claro? Creio que sim

Levítico 23:24, 27, 32 e 39: Leiamos mais um texto, só para fixarmos definitivamente esse conceito: Nesse caso, as traduções de Matos Soares e Figueiredo são mais claras, e seguem melhor o original. Leiamos a versão de Matos Soares:

*"O sétimo mês, o primeiro dia do mês será para vós um **SÁBADO** e uma recordação..." (v.24).*

Refere-se à festa das trombetas, celebradas uma vez ao ano e ocorria no dia 1º do mês 7. Essa solenidade também era chamada de sábado e, embora a tradução Ferreira de Almeida tenha traduzido usando a palavra descanso, no original hebraico está "shabbat" - erit vobis sabbatum" - diz a Vulgata, e a expressão correta é vista em outras traduções.

"Essas datas solenes aconteciam durante o transcorrer do ano judaico. Leia o livro de levítico, mais precisamente o capítulo 23 para mais detalhes. Seguiam o princípio de datas fixas em dias móveis, como acontece no nosso aniversário. Enquanto os dias de 'festa' (hebraico HAG; grego HEORTE) dizem respeito às 'três festas de peregrinação da Páscoa (pães asmos), do Pentecostes e dos Tabernáculos, os 'sábados' (hebraico SABBAT grego SABBATA) referem-se às três celebrações adicionais das Trombetas, da Expiação e dos Anos Sabáticos"

[5]

1 Festa da Páscoa – Lv 23.5,7; [HAG]

2 Festa dos Pães Asmos – Lv 23.8; [HAG]

3 Festa de Pentecostes – Lv 23.15-16;[HAG]

- 4 Festa das Trombetas – Lv 23.23-25;[SABBAT]
- 5 Festa da Expição – Lv 23.26,32;[SABBAT]
- 6 Festa dos Tabernáculos – 1º dia de festa; [HAG]
- 7 Festa dos Tabernáculos – último dia de festa – Lv 23.34,36.[HAG]

“Um outro texto: Paulo, “Ora, Paulo, segundo o seu costume, foi ter com eles; e por três sábados discutiu com eles as Escrituras” (Atos 17:2)

Quero analisar com você três palavras no texto, levando-se em conta a língua original em que foram escritas (grego): “segundo”, “seu” e “costume”. As informações a seguir foram extraídas do Léxico Grego de Strong (Sociedade Bíblica do Brasil. CD ROM Bíblia Online. Versão 3.0)” [idem]

**“Segundo”** – grego “kata”. Significados: 1) abaixo de, por toda parte; 2) de acordo com, com respeito a, ao longo de.

**“Seu”** – grego “autos”. Significados: 1) ele próprio, ela mesma, eles mesmos, de si mesmo. 2) ele, ela, isto; 3) o mesmo.

**“Costume”** – grego “etho”. Significados: 1) estar acostumado, habituado; 2) aquilo que é hábito; 3) uso, costume.

“Perceba que Paulo guardava o sábado por sua própria convicção e não para agradar judeus. Da mesma maneira, veja que é impossível, de acordo com o original, apoiarmos a ideia de que Cristo “guardava o Sábado por ser judeu” ou por querer “agradar” tal povo. O termo “seu” no grego indica que tal “costume” (hábito) era de si mesmo. Lucas 4:16 poderia perfeitamente ser traduzido da seguinte forma: “... Jesus, de acordo com o seu próprio hábito, entrou num Sábado na sinagoga...” [ibidem]

Podemos concluir que Colossenses 2:16-17, Paulo está mostrando a inutilidade dos cerimoniais judaicos que foram anulados na cruz (ver verso 14), mas em nenhum momento Paulo refere-se aos sábados semanais

**Os dias de festa** [Hag] (Páscoa, Pentecostes, Tabernáculos)

**As luas novas**(solenidades mensais)

**Os sábados cerimoniais** [sabbat] (Trombetas, Expição e Ano Sabático),

Fica claro que são os cerimonialismos do santuário hebreu que deixaram de vigorar após a cruz. Toda aquela doutrina sacerdotal que envolvia sacrifícios de animais foi abolida na cruz! E algumas dessas solenidades (que eram anuais) levavam o nome de “shabbat” (sábados). Porém, não há justificativa bíblica para achar que o dia abençoado e santificado por Deus na Criação (Sábado semanal) tenha sido mudado ou abolido Não é sem objetivo essa tentativa de anular o santo dia que mostra Deus como o Criador universal. E é fato que a maioria dos Cristãos do Planeta não aceitam esse dia!



### 3. Identificando o sinal da Besta

Se o selo de Deus é o sábado bíblico, ou seja, um sinal espiritual e não físico, então qual é o sinal da Besta? Certamente será um sinal espiritual e não físico. Satanás é o opositor de Deus. Tudo que Deus faz Satanás tenta desfazer, ou fazer de maneira errada com objetivo de confundir os filhos de Deus. “Esse foi um homicida desde o começo, e não permaneceu firme na verdade, porque não há nele verdade.” (Jo 8:44; 1Jo 3:8)

Se o sábado é um sinal que identifica Deus como Criador e Senhor Universal, certamente o sinal da besta será algo que tente tirar de Deus sua autoridade como grande Criador Universal e transferi-la para outro.

Algum momento na história ocorreu algum episódio de tentativas de mudar a Santa Lei de Deus? Certamente:

*“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em **mudar os tempos e a lei**; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo”.* (Daniel 7:25)

#### Roma x Lei de Deus

O profeta Daniel mostra que surgiria um poder perseguidor que iria mudar a Lei de Deus. Ao analisarmos o contexto do capítulo 7, percebemos que o quarto animal visto por Daniel refere-se a Roma. Esse poder político religioso mudou a lei de Deus, veja:

*“O primeiro era como **leão**, e tinha asas de águia; enquanto eu olhava, foram-lhe arrancadas as asas, e foi levantado da terra, e posto em pé como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem. Continuei olhando, e eis aqui o segundo animal, semelhante a um **urso**, o qual se levantou de um lado, tendo na boca três costelas entre os seus dentes; e foi-lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne. Depois disto, eu continuei olhando, e eis aqui outro, semelhante a um **leopardo**, e tinha quatro asas de ave nas suas costas; tinha também este animal quatro cabeças, e foi-lhe dado domínio. Depois disto eu continuei olhando nas visões da noite, e eis aqui o **quarto animal, terrível e espantoso**, e muito forte, o qual tinha dentes grandes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres”* (versos 4-7)

1º animal: Leão com 4 asas

O ouro da visão anterior (Estátua de Nabucodonosor) é o mais nobre e valioso dos metais, da mesma forma que o Leão é o mais nobre dos animais, o rei dos animais. Suas asas, símbolos de velocidade simbolizam a rapidez e o domínio de Nabucodonosor rei de Babilônia.

2º animal: Urso com 3 costelas na boca

Este animal é menos nobre que o Leão. O fato do urso ter se levantado de um dos lados, significa uma dualidade de Reinos (Medos e Persas), que sucederam Babilônia. As 3 costelas simbolizam 3 reinos que foram "devorados" pelo urso, ou seja: Egito, Líbia e Babilônia.

3º animal: Leopardo com 4 asas

A história registra que o Reino que destruiu e sucedeu a Medo-Pérsia, foi a Grécia de Alexandre o Grande. Aqui representado por um leopardo com 4 asas, simbolizando a velocidade com que Alexandre conquistou o mundo. As 4 cabeças são símbolos dos seus 4 principais generais que o sucederam: Lisímaco, Ptolomeu, Seleuco e Cassandro

4º animal: O 4º animal é tão diferente que o profeta não conseguiu defini-lo como nos animais anteriores. A história registra que após a Grécia, foi Roma o Império seguinte a dominar o

mundo. Um detalhe importante é que os 10 chifres desse animal equivale aos 10 dedos da estátua da visão anterior (Daniel 2). Tais chifres simbolizam as 10 tribos bárbaras que viriam a ser a base de muitas nações europeias que existem hoje.

10 tribos que foram bases para nações europeias atuais:

- Germanos
- Francos,
- Burgundos,
- Suevos
- Anglo-Saxões
- visigodos
- Lombardos
- Hérulos
- Vândalos
- Ostrogodos.

Veja a comparação das visões do capítulo 2 e 7 de Daniel:

Estatua de Nabucodonosor	4 animais	Significado
Cabeça de ouro	Leão com asas	Babilônia
Peito de Prata	Urso com 3 costelas na boca	Medo Pérsia
Quadril de bronze	Leopardo com 4 cabeças	Grécia Helenística
Pernas e pés	Animal terrível e espantoso	Roma
Dez dedos	10 chifres	10 nações europeias

Roma, representada na visão do capítulo 2 de Daniel como as pernas de ferro e barro da estátua e como o animal espantoso do capítulo 7, abertamente assume que mudou a lei de Deus. Veja:

No ano de 274 dC, o Imperador romano Aureliano adotou o culto ao Sol como religião oficial. O imperador instituiu o primeiro dia da semana, o Domingo, como o venerável dia do Sol, ou DIES SOLIS no Latim. No ano 321 D.C, o Imperador Constantino, baixou um decreto obrigando todos os que viviam sob seus domínios a honrar o dia do Sol:

“Que os juízes e o povo das cidades, bem como os comerciantes, repousem no venerável dia do Sol. Aos moradores dos campos, porém, conceda-se atender, livre e desembaraçadamente, aos cuidados da lavoura”

A mudança em definitivo do dia de guarda do Sábado para o domingo foi feita pelo Imperador Constantino no Concílio de Laodicéia (336 dC) transferiu do sábado para o domingo. A data que normalmente é usada para este Concílio é a de 364 d.C.

“Os cristãos não devem judaizar, ou estar ociosos no Sábado, mas trabalharão nesse dia; o dia do Senhor (Domingo), entretanto, honrarão especialmente, e, como Cristãos, não devem, se possível, fazer qualquer trabalho nele. Se, porém, forem achados judaizando, serão separados de Cristo.” [6]

O Cardeal Gibson da igreja Romana arcebispo de Baltimore e primaz da Igreja Católica nos Estados Unidos declar: “Podereis Ler a bíblia de gêneses ao apocalipse e não encontrar

uma linha que autorize a santificação do domingo. As escrituras ordenam a observância do sábado, dia que nós nunca santificamos" [7]

"A Igreja mudou a observância do Sábado para o domingo pelo direito divino e a autoridade infalível concedida a ela pelo seu fundador, Jesus Cristo. O protestante, propondo a Bíblia como seu único guia de fé, não tem razão para observar o domingo. Nesta questão, os Adventistas do Sétimo Dia são os únicos protestantes coerentes." [8]

Leia o que diz The Convert's Catechism of Catholic, edição de 1977:

**Pergunta:** Qual é o dia de repouso?

**Resposta:** O sábado é o dia de repouso.

**Pergunta:** Porque observamos o domingo em lugar do sábado?

**Resposta:** Observamos o domingo em lugar do sábado porque a igreja católica transferiu a solenidade do sábado para o domingo". Peter Geiermann (Rockford: Tan Books and Publishers), Pág. 50.

O erudito católico romano, John A. O'Brien, em seu livro de sucesso The Faith of Millions, declara o seguinte:

"Visto que o sábado, e não o domingo, é especificado na bíblia, não é curioso que os não-católicos, que alegam extrair sua religião diretamente da bíblia, e não da igreja, observem o domingo em lugar do sábado?" E prossegue dizendo que o costume de guardar o domingo "se baseia na autoridade da igreja católica, e não num texto explícito na bíblia". Edição revista (Huntington: Our Sunday Visitor, Inc., 1974), págs. 400,401.

"O Domingo é a nossa **MARCA** de autoridade...A Igreja (de Roma) está acima da Bíblia; e esta transferência da observância do Sábado para o Domingo é a prova desse fato" (Catholic Record, 1 de Setembro de 1923) Registo Católico

#### **4. Quem atua por trás de Roma?**

É inequívoco os relatos proféticos e históricos que mostram a tentativa do homem em mudar o santo dia de Deus. Certamente Satanás está por trás desse processo em tentar obter autoridade e adoração em lugar do Criador. Lembremos que a rebelião de Lúcifer no céu se deu por conta da Lei de Deus! O objeto de suas acusações era justamente a santa lei de Deus. Satanás argumentava que os anjos por serem santos e perfeitos não precisavam de leis para os governarem. Fica claro seu orgulho e presunção em tentar usurpar o trono de Deus. Em Isaías e Ezequiel, é mostrado o plano de Satanás.

*“Estiveste no Éden, jardim de Deus; de toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; em ti se faziam os teus tambores e os teus pífaros; no dia em que foste criado foram preparados. Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti”.* Ezequiel 28:13-15

*“Como caíste desde o céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo”* Isaías 14:12-14

Note a linguagem profética usada na bíblia para mostrar os planos de Satanás. Em Ezequiel é feita uma comparação do orgulho e ambição do Rei Tiro com o próprio Satanás. Da mesma maneira em Isaías é feita uma aplicação dupla, dessa vez entre o Rei da Babilônia e Satanás. Finalmente, João em Apocalipse nos mostra que todo esse orgulho e ambição de Lúcifer resultou em uma rebelião nos céus, ao ponto de Cristo e seus anjos terem de expulsar Satanás e seus anjos para a Terra:

*“E houve batalha no céu; Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhavam o dragão e os seus anjos; Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus. E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele”.* Apocalipse 12:7-9

## 10 mandamentos escritos pelo dedo de Deus (Êxodo 31:18)

1º Não terás outros deuses diante de mim.

2º Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos.

3º Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão

4º Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o SENHOR o dia do sábado, e o santificou.

5º Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

6º Não matarás.

7º Não adulterarás.

8º Não furtarás.

9º Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

10º Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

## 10 mandamentos da igreja Romana:

1º Amar a Deus sobre todas as coisas

2º Não tomar seu santo nome em vão

3º Guardar domingos e festas

4º Honrar pai e mãe

5º Não matarás

6º Não pecar contra a castidade

7º Não furtarás

8º Não levantar falso testemunho

9º Não desejar a mulher do próximo

10º Não cobiçar as coisas alheias.

Observe que nos mandamentos católicos o dia de guarda foi mudado para o domingo e o mandamento que proíbe a adoração e culto a imagens foi removido, assim claramente se cumpre o que o profeta Daniel falou, que um poder se levantaria e iria mudar os tempos e a Lei (Daniel 7:25).

Deus separou o sábado dos demais dias para lembrarmos que somos filhos de um Deus Criador! representa Sua autoridade como grande Senhor do Universo! Criador dos céus, mar e terra (Ex.20:8-11), dia que o próprio Deus santificou e abençoou! Se você, mesmo sabendo dessa verdade transfere de forma consciente esse "espírito" sabático para qualquer outro dia, você está desobedecendo à vontade de Deus, está se inclinando para outra autoridade (Roma) e virando as costas para a autoridade de Deus como grande Criador Universal! É claro que hoje você deve adorar a Deus qualquer dia, inclusive aos domingos! o problema passa a existir quando você decide santificar um outro dia que não o dia que Deus separou. É uma questão de obediência.

Devemos reconhecer, entretanto, que no futuro quando for imposta por lei a observância do domingo em lugar do sábado, a ponto de você não ter mais sequer a liberdade de trabalhar, consequentemente não ter como comprar e vender (como mostra o texto base de apocalipse), se cumprirá essa profecia mencionada na bíblia, assim ocorrerá o selamento.

Uma lei que obrigue as pessoas a não trabalhar nesse dia (domingo), que as obrigue adorar a Deus nesse dia, não é algo novo. Vimos que o Imperador Constantino já havia feito isso!

Nos dias de hoje a maioria dos países ocidentais tem no domingo o dia de "repouso". Em muitos desses países o comércio não funciona e é um dia especial para adoração a Deus. Não é difícil crer que no futuro haverá uma grande mobilização político-religiosa para "formalizar" o domingo como sendo o dia da "família" e um dia especial de adoração a Deus.

Em nossa constituição Federal em seu artigo 7º que trata dos direitos dos trabalhadores, há uma leve tendência a separar o domingo como um dia de descanso:

*"Repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos. Art 7º XV CF"*

Em 2009 cinco membros do parlamento europeu lançaram uma declaração a respeito da guarda do domingo. A base da declaração é o domingo como um dia de descanso como o objetivo de preservar a saúde dos trabalhadores, abrindo margem para tal dia ser usado como dia da família e dia de adoração a Deus. Segue o texto original do site <http://www.europarl.europa.eu> e na seqüência, a tradução:

# EUROPEAN PARLIAMENT

2004



2009

---

2.2.2009

0009/2009

## WRITTEN DECLARATION

pursuant to Rule 116 of the Rules of Procedure

by Anna Záborská, Martin Kastler, Jean Louis Cottigny, Patrizia Toia  
and Konrad Szymbalski

on the protection of a work-free Sunday as an essential pillar of the  
European Social Model and a part of the European cultural heritage

Lapse date: 7.5.2009

**0009/2009**

**Written declaration on the protection of a work-free Sunday as an essential pillar of the European Social Model and a part of the European cultural heritage**

*The European Parliament,*

- having regard to Article 137 of the TEU,
  - having regard to Rule 116 of its Rules of Procedure,
- A. whereas a work-free Sunday is an essential pillar of the European Social Model and a part of the European cultural heritage,
- B. whereas a EUROFOUND survey shows that the likelihood of sickness and absenteeism in establishments that work on Saturdays and Sundays is 1.3 times greater compared with establishments that do not require staff to work at the weekend,
- C. whereas, according to EU law, Sunday is the weekly rest day for children and adolescents,
- D. whereas the European institutions, bodies and agencies have not worked on Sundays since their creation and do not intend to do so in the future, despite the diversity of religious, cultural and ethnic backgrounds of EU officials and decision-makers,
1. Calls on the Member States and the EU institutions to protect Sunday, as a weekly rest day, in forthcoming national and EU working-time legislation in order to enhance the protection of workers' health and the reconciliation of work and family life;
  2. Instructs its President to forward this declaration, together with the names of the signatories, to the Council, the Commission and the parliamentary committees for social affairs of the national parliaments.

**Tradução**

Declaração escrita sobre a proteção de um ambiente de trabalho livre e o domingo como um pilar essencial do modelo social europeu e parte do patrimônio cultural europeu.

O Parlamento Europeu,

- Tendo em conta o artigo 137.º do TUE,
- Tendo em conta o artigo 116.º do seu Regimento,

A. Considerando que o descanso no domingo é um pilar essencial do modelo social europeu e uma parte do patrimônio cultural europeu,

B. Considerando que um dados europeus demonstram que a probabilidade de doença e de absentismo, nos estabelecimentos que trabalham aos sábados e domingos é 1,3 vezes maior em comparação com os estabelecimentos que não requerem pessoal para trabalhar no fim de



semana,

C. Considerando que, de acordo com a legislação da UE, o domingo é o dia de descanso semanal para as crianças e adolescentes,

D. Considerando que as instituições europeias, organismos e agências não funcionaram nos domingos desde a sua criação e **não tencionam** fazê-lo no futuro, apesar da diversidade das questões religiosas, culturais e étnicas dos funcionários da UE e decisores,

1. Exorta os Estados-Membros e as instituições da UE para proteger a domingo, como um dia de descanso semanal, nacional e da UE no próximo período de trabalho a fim de reforçar a proteção da saúde dos trabalhadores e da conciliação da vida profissional e familiar;
2. Encarrega o seu Presidente de transmitir a presente declaração, juntamente com os nomes dos signatários, ao Conselho, a Comissão e as comissões parlamentares para os assuntos sociais dos parlamentos nacionais.

O fato do parlamento europeu sinalizar nesse sentido, é apenas o ressoar das nações da Europa como um todo. Há alguns anos na Croácia, por exemplo, o parlamento decretou que as lojas deveriam ser fechadas aos domingos.

De acordo com o jornal português diário de notícias, há uma tendência de considerar o sábado como dia comum assim colocando compulsoriamente o domingo como dia de descanso, veja a notícia:

*“O acordo que será assinado hoje entre o Governo, os patrões e a UGT estabelece a eliminação do descanso compensatório por trabalho suplementar. Ou seja, trabalhar a um sábado passará a traduzir-se apenas num acréscimo de remuneração, que não acumula com um dia de descanso. A medida consta da versão final do “Compromisso para o Crescimento, Competitividade e Emprego” e terá “carácter imperativo”. Isto é, os patrões deixarão de ter a opção de escolher entre as duas formas de compensação. Na prática, isto significa que os empregados poderão ser chamados a trabalhar seis dias por semana, até um máximo de 25 vezes no ano”. [9]*

*“Os trabalhadores podem ser obrigados a trabalhar na maioria dos sábados por causa do banco de horas aprovado no acordo tripartido, esclareceu hoje o secretário-geral da CGTP, Carvalho da Silva. Com os bancos de horas agora aprovados vai ser possível trabalhar até 25 sábados por ano. Se um ano tem apenas 52 sábados e se contarmos com os sábados das férias concluímos que o descanso ao domingo é o único dia que fica garantido”, disse à Lusa o secretário geral da CGTP, Carvalho da Silva, no final do debate “Emprego que futuro?” que decorreu na Assembleia da Republica” [10]*

A Alemanha, Segunda maior economia europeia também sinaliza na mesma mão, ao mostrar seu interesse em separar o domingo como dia de descanso:

*“Coincidindo com a aprovação da constituição do Tratado de Lisboa pela União Europeia em 1º de dezembro, o Tribunal Constitucional da Alemanha determinou que a capital da nação deve, como o restante do país, reger-se pela lei que institui o domingo como dia “de descanso do trabalho e de crescimento espiritual” (Deutsche Welle, 1º de dezembro). Desde a guerra, Berlim havia estabelecido sua própria legislação admitindo dez domingos de atividades comerciais por ano. Agora, essa decisão local foi anulada. Valendo a partir de 1º de janeiro de 2010, Berlim deve se alinhar com a lei que institui o domingo como dia de descanso e contemplação religiosa, como manda a Lei Fundamental da Alemanha [Constituição].*

*A lei atual que estabelece o domingo como dia semanal de adoração na Alemanha consta de um apêndice da Lei Fundamental sob o título: “Extratos da Constituição alemã de 11 de agosto de 1919 [Constituição de Weimar].” Lá, no subtítulo “Religião e Sociedades*

*Religiosas", Artigo 139, encontra-se o que está dito: Os domingos e feriados reconhecidos pelo Estado devem permanecer protegidos por lei como dias de descanso do trabalho e de crescimento espiritual. Embora, sob essa mesma seção, o Artigo 137 (1) declare que não deve haver nenhuma "igreja estatal", o efeito da lei dominical é institucionalizar o catolicismo romano e suas filhas eclesíásticas como religião estatal na Alemanha. Os conhecedores da história do Sacro Império Romano da nação alemã verão esse ato da Suprema Corte Alemã como um passo a mais para estabelecer a religião de Roma, não apenas como a religião oficial da Alemanha, mas sobre toda a comunidade europeia sujeita ao tratado nesse dia infame, 1º de dezembro de 2009." [11] Fica claro que as nações estão convergindo para um mesmo ponto, o de separar o domingo ao invés do santo sábado. Basicamente 3 pilares principais são a mola propulsora que políticos, empresários e religiosos usam para defender essa mudança:*

1. Religioso: Dia para adorar a Deus
2. Familiar: Dia para estar com a família
3. Ambiental: As empresas não poluiriam nesse dia

Essas 3 justificativas tem um peso impressionante! Quem em sã consciência iria questionar o fato de haver um dia em comum para a religião, a família e ainda para as empresas pararem e não poluírem? Tal estratégia arregimentará milhões para as fileiras romanas. Por isso faz-se necessário um povo remanescente para se levantar e proclamar as verdades bíblicas! O santo dia de Deus, é o sábado, dia esse que vem sendo esquecido pela humanidade.

Nos dias de hoje, a grande maioria das igrejas cristãs no mundo tem o domingo como o principal dia de culto. Quer sejam batistas, metodistas, presbiterianos, pentecostais ou católicos, não importa, o domingo é um ponto comum entre todas as igrejas. Quando observamos o entendimento profético defendido por muitas dessas igrejas, no que diz respeito ao selo de Deus e o sinal da besta, fica claro que o entendimento sobre a lei de Deus é mínimo. Quando cristãos aos milhares entendem que o selo de Deus não está na lei, alias, muitos sequer aceitam a lei e quando entendem que o sinal da besta é um chip posto na mão e na cabeça, claramente se mostram despreparados para o momento do selamento anunciado pelo anjo em Apocalipse 7:1-3. Claramente serão alvos fáceis do inimigo. Quando se levantar a grande controvérsia entre o sábado e o domingo muitos não saberão o que fazer!

Quando a bíblia fala a respeito de um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, realmente parece que o contexto do chip de computador faz sentido. Mas há um texto no antigo testamento que lança mais luz nesse texto de apocalipse, veja:

*"Estes, pois, são os mandamentos, os estatutos e os juízos que mandou o SENHOR vosso Deus para ensinar-vos, para que os cumprísseis na terra a que passais a possuir; Para que temas ao Senhor teu Deus, e guardes todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias da tua vida, e que teus dias sejam prolongados. Ouve, pois, ó Israel, e atenta em os guardares, para que bem te suceda, e muito te multipliques, como te disse o Senhor Deus de teus pais, na terra que mana leite e mel. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. **Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos**" Deuteronomio 6:1-8*

Quero chamar sua atenção para o trecho que diz:

*“Também as atarás por **sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos**”*

Agora compare com o texto de apocalipse:

*“E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, **lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas**”*

Percebeu a semelhança? ao lermos todo o contexto de Deuteronômio 6:1-8 percebemos que Deus está exortando seu povo a obedecer suas leis! Note que o contexto gira em torno da obediência a Lei! Assim, em apocalipse, o profeta transcreve a mesma linguagem usada por Moises séculos antes! Deus nos alerta que no tempo do fim, novamente o centro da discussão será Sua lei. Por isso, Satanás fará de tudo para tirar o foco da lei e pôr em outro ponto. Muitos cristãos sinceros estão sendo enganados por seus líderes ao serem ensinados a respeito desses falsos conceitos sobre o selo de Deus e o sinal da besta.

## 5. Quando ocorrerá o selamento?

A bíblia nos mostra claramente que haverá um período de selamento, registrado no apocalipse:

*“E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiquéis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos selado nas suas testas os servos do nosso Deus”. Apocalipse 7:2-3*

Para entendermos quando ocorrerá o selamento, precisamos abrir um grande parêntese, precisamos entender todo o contexto de apocalipse 13, no qual o texto base desse estudo faz parte. No capítulo 13 de apocalipse, João começa relatando a visão de uma besta que emerge do mar repleta de chifres, diademas e nomes de blasfêmia:

*“E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia”. (Apocalipse 13:1)*

Entendemos que a besta que emerge do mar representa a igreja romana. Há uma notável semelhança entre o quarto animal visto por Daniel com esse animal visto por João. Ambos possuem 10 chifres! Símbolos das nações que viriam a ser base da Europa atual. E outro detalhe é que esse animal que surge do mar é composto de partes dos outros animais que Daniel viu no capítulo 7:

*“E a besta que vi era semelhante ao **leopardo**, e os seus pés como os de **urso**, e a sua boca como a de **leão**; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio.” Apocalipse 13:2*

Note que o fato deste poder representado por esse animal possuir partes dos animais anteriores nos mostra claramente que esse poder absorve um pouco de cada império que Daniel mostrou. E quais são as características em comum com todos esses impérios. Todos eram pagãos, perseguidores do povo de Deus! Assim esse animal que surge do mar também guarda em si esses mesmos atributos: pagão e perseguidor!

É fato que muitos filhos de Deus sinceros lá estão, mas também é fato que muitas doutrinas da igreja de Roma, foram inseridas pelos seus líderes de forma a deturpar as verdades bíblicas.

### Simbologia apocalíptica

Mesmo o livro do apocalipse possuindo uma linguagem simbólica, é possível interpretar seus símbolos. Para facilitar nosso entendimento, abaixo segue uma tabela profética contendo o símbolo, seu significado e onde encontrá-lo na bíblia, visto que a bíblia deve interpretar a bíblia.

<b>PALAVRA</b>	<b>SEU SIGNIFICADO</b>	<b>ONDE ENCONTRAR</b>
Mulher	Igreja	Efésios 5:23 e 32
Besta e Animal	Rei ou Reino	Daniel 7:17 e 23
Águas	Povos ou multidões	Apocalipse 17:15
Babilônia	Querer chegar às alturas, querer ser Deus ou confusão.	Gênesis 11:1-9
Ventos	Guerras	Jeremias 51:1-5
Cordeiro	Jesus	João 1:29
Dragão	Satanás	Apocalipse 12:9
Um dia	Um ano	Ezequiel 4:6-7
Cauda	Falso profeta	Isaias 9:15, apocalipse 12:1-9
Deserto	Oposto de "águas" (Vazio, distante ou pouco habitado)	Apocalipse 12:15
Abominações e Imundícias	Idolatria e ir contra a lei de Deus	Provérbios 28:9, 1º Reis:21:26, Ezequiel.11:18, Ezequiel.7:20 e Jeremias 7:9-10
Chifres	Rei ou Reino	Apocalipse 17:12
Estrelas	Mensageiros ou anjos	Apocalipse 12:4 e Daniel 12:3
Mulher vestida de sol apoc 12:1	Igreja Cristã, pois Jesus é o sol da justiça	Malaquias 4:1-2

Ao traduzirmos o texto de apocalipse 13:1 de acordo com nossa tabela chegamos a conclusão:

Besta = Reino

Chifre = Rei ou Reino

Águas = Povos

Blasfêmia= Querer ser como Deus

então, ao interpretar apocalipse 13:1 teremos o seguinte:

*"Vi surgir um Reino do meio dos povos, era um reino poderoso, pois 10 reinos o precederam e é um reino blasfemo"*

#### Quem deu o poder a Besta?

O texto bíblico nos mostra que esse poder, que identificamos como Roma é um poder blasfemo. De acordo com a bíblia, blasfêmia é querer assumir para si, prerrogativas divinas como perdoar pecados.

Esse poder introduziu ao cristianismo uma série de rituais e solenidades de origem pagã como a idolatria e o culto ao sol, trazidas por Constantino. Entre tantas abominações, Roma Papal assume o poder de perdoar pecados e de terem as mesmas prerrogativas de Cristo, portanto é um poder blasfemador. Leia algumas declarações:

Prompta Bibliotheca, vol. VI pág 26 e 27. The Catholic Encyclopedia:

"Somente o papa é merecidamente chamado pelo nome de "santíssimo", porque somente ele é o Vicário de Cristo, que é a origem e fonte de toda a santidade"

**BLASFÊMIA!**

"De modo que, se fosse possível que os Anjos errassem, ou que pudessem pensar de maneira contrária à fé, eles poderiam ser julgados e excomungados pelo papa"

**BLASFÊMIA!**

Papa Leão XIII:

"Nós ocupamos na Terra o lugar de Deus Onipotente"

"O papa é, não só o representante de Jesus Cristo, mas ele é o próprio Jesus, oculto sob o véu da carne".

BLASFÊMIA!

Papa Nicolau I:

“Nós os papas, unicamente temos o poder de ligar e desligar, absolver Nero ou condená-lo; e os cristãos não podem executar outro julgamento se não o nosso”.

BLASFÊMIA!

Um ponto extremamente assustador que João revela na visão é o poder exercido pela Besta do Mar (Roma), pois o poder não é dado por Deus:

*“E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; **e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade**”.* (Apocalipse 13:2)

João claramente mostra que foi o dragão quem deu o poder e o trono para a besta do mar e profeticamente, dragão é símbolo de Satanás (apocalipse 12:9)

O profeta de Patmos segue dando mais características desse poder perseguidor, João mostra que esse Poder iria sofrer um golpe de morte:

Ferida mortal

*“E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.”* (Apocalipse 13:3)

Houve em algum momento da história um fato que mostre um golpe de morte sofrido por Roma? A resposta é afirmativa. À luz de Daniel 7:25, encontraremos a resposta:

*“E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo”.* (Daniel 7:25)

Note que o profeta Daniel nos diz que esse poder, que mudou a lei de Deus, iria perseguir o povo por um período profético de 3 tempos e meio (ou 3 anos e meio). Perceba que Apocalipse 13 é plenamente entendido se estudarmos a luz de Daniel. O mesmo poder perseguidor que Daniel vê é o mesmo poder que João viu. Tomando como base nossa tabela profética, percebemos que 1 dia vale 1 ano (Ezequiel 4:6-7), assim:

3 anos e meio = 42 meses = 1260 dias

Como em profecia 1 dia vale 1 ano, então o período profético referido pelo profeta é de 1260 anos! Esse período cobre a chamada idade das trevas, a idade média, onde Roma perseguiu e matou milhões de pessoas durante as inquisições. Mas esse período inicia quando e termina quando? Veremos.

O chifre pequeno e a ferida mortal

*“Estando eu a considerar os chifres, eis que, entre eles subiu outro chifre pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas.”* Daniel 7:8

Em profecias, chifre significa Rei ou Reino (Dan.7:24). Se esses 10 chifres representam 10 reinos (base das nações européias que surgiram de Roma dividida), logo esse chifre pequeno que surgiu entre os 10 também deve representar um reino europeu.

Outro ponto importante é que esse chifre surgiu após os 10 chifres, portanto após o ano 476 AD (ano que a história registra como a queda de Roma Imperial). Somado ao fato que quando o mesmo surgisse 3 chifres iriam cair:

*“Os dez chifres correspondem a dez reis que se levantarão daquele mesmo reino e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros e abaterá três reis” Daniel 7:24*

E o que faria esse chifre pequeno?

Verso 25:

*“Proferirá palavras contra o altíssimo, magoará os santos do altíssimo e cuidará em mudar os tempos e a lei; e os santos serão lhe entregues nas suas mãos por um tempo, dois tempos e metade de um tempo”*

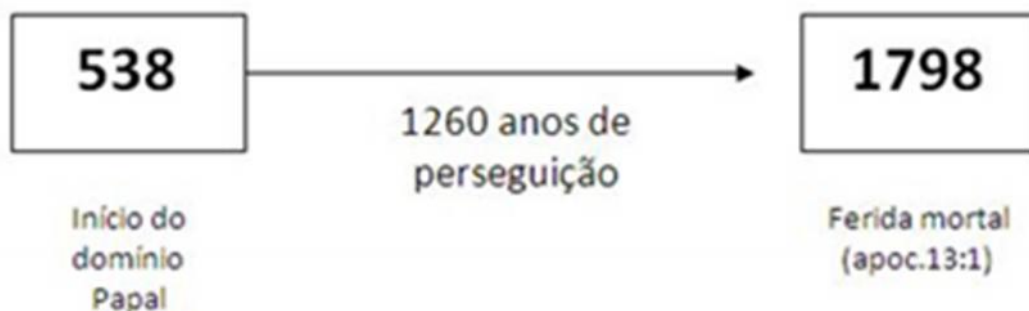
Tal poder iria perseguir o povo de Deus por um determinado tempo (3 anos e meio proféticos);

Ao analisar as descrições bíblicas podemos traçar algumas características desse chifre pequeno:

1. Surgiria após o ano 476 no centro da Europa
2. Ao surgir, 3 nações deixariam de existir
3. Blasfemar a Deus
4. Mudaria os tempos e a Lei
5. Perseguiria os santos (cristãos) por um certo tempo

Somente um poder político religioso enquadra-se nesse perfil, que é Roma. Esse poder é representado de diversas formas na profecia. Em apocalipse 13 Roma é a besta que emerge do mar, em Daniel 7 é representado como o quarto animal da visão (em sua fase imperial) e como o chifre pequeno ( em sua fase papal)

O início dessa contagem (1260 anos) data do ano 538 AD quando caiu o último dos 3 chifres (Vândalos, Hérulos e Ostrogodos) mencionados na visão de Daniel 7 que eram tribos arianas opositoras de Roma, dando início ao domínio Papal. Somando essa data aos 1260 anos chegamos até 1798, ano em que o período de perseguição de Roma oficialmente termina. Em Fevereiro desse ano, o General Bherthier a mando de Napoleão, invade Roma e depõe o papa Pio VI. O maior líder religioso do mundo, da maior igreja do mundo foi deposto...e a sucessão Papal foi interrompida! sem dúvida foi uma ferida mortal



Perceba que a profecia nos mostra de forma simbólica mas perfeita que Roma por 12 séculos perseguiu o povo de Deus pisando Sua lei e cometendo blasfêmias. Porém, a profecia nos mostrou que esse poder perseguidor iria sofrer um golpe de morte. Mas a visão de João nos mostra que essa chaga mortal seria curada.

### A cura da ferida mortal

Após anos com a sucessão papal interrompida, finalmente no dia 11 de fevereiro de 1929 o Tratado de Latrão foi assinado devolvendo o poder político e civil ao papado, restaurando o Estado do Vaticano. Mussolini e o Cardeal Gaspari assinam o acordo.

O papado foi revestido do poder civil durante a Idade Média quando seu reino consistia em 20 cidades conhecidas como Estados Papais, porém com a prisão do Papa Pio VI no dia 13 de fevereiro de 1798 o papado entrou em decadência e em 1870 perdeu os Estados Papais. O papado recuperou o poder civil através do Tratado de Latrão assinado no dia 11 de fevereiro de 1929, ali começou o processo de cura da ferida mortal. [12]

Estamos próximo de ver o cumprimento de apocalipse 13:3-4 que diz: *“e toda Terra se maravilhou após a besta”* (apoc.13:3) Quando uma lei obrigando a todos a guardar um outro dia, que não o santificado por Deus for imposta em âmbito mundial encabeçada por Roma, será traçada uma linha divisória entre os que adoram a Deus santificando o dia que aponta para Deus como Criador Universal ou aqueles que adoram no dia estabelecido por Roma.

É inequívoco o fato de hoje em dia o papado não está mais vivendo o período da “ferida mortal”, ao analisar sua influência no mundo político-religioso chegamos a conclusão que a ferida está em processo de cura. Mas para que toda a Terra se maravilhe seguindo a Besta, é necessário tempo para que esse Poder possa crescer e crescer até que a Terra esteja “a seus pés”. E esse tempo de maturação começou sem dúvida a partir de 1929.

### A abominação desoladora

Mesmo que as evidências bíblicas de que os selos mencionados no livro do apocalipse sejam espirituais e não físicos (como chips de computador), certamente precisamos de mais alguns textos bíblicos que possam reforçar o entendimento de que o sábado e o domingo serão pontos controversos em nível mundial no tempo do fim.

Daniel e o próprio Jesus falam sobre a “abominação desoladora” e tal abominação é a chave para entendermos definitivamente essa questão do selamento. Vejamos primeiramente pela bíblia como ela interpreta a abominação:

*“Aquele que desvia seus ouvidos de ouvir a Lei, até sua oração será **abominável**”*  
(Provérbios 28:9)

*Furtareis vós, e matareis, e cometereis adultério, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis após outros deuses que não conhecestes, e então vireis, e vos apresentareis diante de mim nesta casa, que se chama pelo meu nome, e direis: Somos livres para praticardes ainda todas essas **abominações**? (Jeremias 7:9-10)*

*“...Que fez grandes **abominações**, seguindo os ídolos, segundo tudo o que fizeram os amorreus, os quais o Senhor lançou diante dos filhos de Israel”* (1ºReis;21:26)

*“ Voltarão para ali e tirarão dela todos os seus ídolos detestáveis e todas as suas **abominações**”* (Ezequiel.11:18)



*“ O rei Asa depôs também a Maaca, sua mãe, da dignidade de rainha mãe, porquanto ela havia feito a Aserá, uma **abominável** imagem ; Asa destruiu-lhe a imagem, que feita de pó queimou no vale de Cedrom” (2ºCrônicas.15:16)*

*“De tais jóias preciosas fizeram seu objeto de soberba e fabricaram suas **abomináveis** imagens e seus ídolos detestáveis” (Ezequiel.7:20)*

Note que em todos os textos bíblicos, abominação é associada a 2 coisas: a quebra da lei de Deus e a idolatria (que no final das contas também é a quebra da lei). Como observamos anteriormente, ROMA é um poder político-religioso que mudou a lei de Deus (Daniel 7:25) e pratica a idolatria. O profeta Daniel nos mostra que tal poder iria impor a chamada abominação desoladora:

*“E estarão ao lado dele forças que profanarão o santuário, isto é, a fortaleza, e tirarão o holocausto contínuo, estabelecendo a **abominação desoladora**” (Daniel 11:31)*

O texto fala em “profanação do santuário”. Isso significa que esse poder político-religioso representado por Roma iria tentar destruir a doutrina do santuário que mostra a obra intercessora de Cristo pela raça humana (Hebreus 9:24).

Por mais que alguns digam que os santos não são adorados e sim venerados, tais procedimentos são ofensivos a Deus, pois viola a doutrina sacerdotal de Cristo como mediador da raça humana perante Deus (Hebreus 9:24), anula o sacrifício de Cristo por nós, visto Ele ter nos comprado com seu sangue para ser nosso representante, nosso advogado perante Deus (1º Tim.2:5 e 1º Jo.2:1). Cristo em Seu sermão profético (Mateus 24) nos mostra que Roma iria impor novamente a abominação desoladora:

*“Quando, pois, virdes estar no lugar santo a **abominação de desolação**, predita pelo profeta Daniel (quem lê, entenda)” (Mateus 24:15)*

Tal evento profetizado por Cristo ocorreu quando Roma destruiu Jerusalém e seus estandartes idolátricos foram fincados em terra santa, estabelecendo assim a abominação desoladora, algumas décadas depois de Sua morte e ressurreição. Devemos lembrar também que capítulo 24 de Mateus possui um contexto escatológico e muitas das coisas citadas são para o tempo do fim. Se lermos os primeiros versos do capítulo, Cristo menciona os sinais da sua volta, que é um evento ainda futuro e mais adiante nos versos 29 a 31 Cristo narra como será a sua volta. Portanto é coerente entender no contexto escatológico do capítulo 24 de Mateus que da mesma maneira que foi estabelecida a abominação desoladora nos tempos apostólicos, assim no tempo do fim também será imposta tal abominação. O estabelecimento de uma lei que obrigue as pessoas a santificar outro dia que não o dia santificado por Deus não é novidade, como observamos antes: “A profecia que Ele proferiu era dupla em seu sentido: ao mesmo tempo em que prefigurava a destruição de Jerusalém, representava igualmente os terrores do último grande dia” [13] Fica claro que em um futuro não muito distante quando toda a Terra estiver nas mãos de Roma através do ecumenismo, quando todas as grandes religiões do mundo estiverem debaixo do guarda-chuva romano, quando empresários e políticos influentes endossarem por força da lei o domingo como o dia ideal para a família, para o descanso e para adoração universal a Deus, então começará o selamento. A partir de então, aqueles que não quiserem navegar na mesma direção que o mundo, irão sofrer as devidas retaliações. Assim, não poderão nem comprar nem vender a não ser que tenham o sinal da besta, ou seja, que estejam debaixo da autoridade satânica representada por Roma, reconhecendo o falso dia santo. Quando o texto bíblico diz que o sinal estará sobre a Testa e sobre a mão, significa aceitação; a testa representando a mente, o entendimento e a mão representando o seu trabalho.

## 6. Alerta de apocalipse 14

Apocalipse 14:6-12 possuem 3 mensagens poderosas de Deus para a raça humana. Tal tema daria outro estudo, mas destacarei apenas a primeira mensagem, ela trata do anúncio do juízo para ser pregado a essa geração que vive no tempo do fim. Note algo surpreendente, a mensagem do primeiro anjo diz:

*"Temei a Deus e dá-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu o mar e as fontes das águas"* apocalipse 14:6-7

Perguntamos, qual é o mandamento que mostra que Deus é o **Criador** do céu do mar, das fontes das águas? Você já sabe, basta ler em sua bíblia êxodo 20:8-11:

*"Lembra-te do dia do sábado para santificar. Seis dias trabalharas e farás toda tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu servo, nem tua serva, nem teu animal, nem mesmo o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. **Porque em seis dias fez o senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou**"*

Agora compare esses dois textos. Perceba que o anjo alerta a humanidade a adorar o Deus que fez o céu, a terra, as águas. E o mandamento que claramente mostra isso é o mandamento do sábado, que a maioria dos Cristãos NÃO aceitam!

*"E adorai aquele que fez o céu o mar e as fontes das águas"* apocalipse 14:6

*"Porque em seis dias fez o senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há"* êxodo 20:11

Por que a maioria das igrejas cristãs não aceitam o 4º mandamento? Por que rejeitam justamente o mandamento que enaltece o grande Criador do Universo?

É interessante observar que por volta do tempo em que essa mensagem tratando do juízo e da guarda do sábado começou a ser pregada no meio cristão, surge a teoria da evolução das espécies de Charles Darwin. "Sua primeira edição (1859) é *On the Origin of Species by Means of Natural Selection, or the Preservation of Favoured Races in the Struggle for Life* (Sobre a Origem das Espécies por Meio da Seleção Natural ou a Preservação de Raças Favorecidas na Luta pela Vida). Somente na sexta edição (1872), o título foi abreviado para *The Origin of Species* (A Origem das Espécies), como é popularmente conhecido."<sup>[14]</sup>

Não é coincidência a teoria da evolução ser publicada poucos anos depois de um movimento religioso mundial começar a pregar o Criacionismo através da obediência aos mandamentos de Deus, em especial ao mandamento do sábado que aponta Deus como o Criador!

## 7. O número do seu nome

Entendemos claramente que o selo de Deus e o sinal da besta são espirituais e não físicos. A escritura nos mostra que eles estão no contexto da adoração. Onde estará o coração do homem? Em Deus o Criador? ou no próprio homem, a criatura? Mas há mais um detalhe no texto bíblico que ainda não analisamos: “...*Para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, **ou o número do seu nome***”.(Apocalipse 13:16-17). A profecia nos fala a respeito do número do seu nome. Número e nome de quem?

Quando estudamos o contexto de apocalipse 13 notamos que tudo gira em torno de Roma, como sendo o poder que se opõe a Deus, que perseguiu o povo de Deus e mudou a lei de Deus. Então, “o número do seu nome” deve ser analisado no contexto romano.

Os defensores do sinal da besta como sendo um chip de computador ou alguma tecnologia similar (como código de barras) encontram nesse trecho do texto “número do seu nome” uma suposta base para defesa de sua teoria. A bíblia ainda mostra qual é o número da besta:

*“Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é **seiscentos e sessenta e seis.**”*  
Apocalipse 13:18

Para entender melhor o numero da besta, devemos voltar nossa atenção para a Babilônia da Mesopotâmia. A estátua levantada por Nabucodonosor representa o domínio político e religioso de Babilônia. Como narrado em Daniel 3, “ A historia se repetirá”. A religião falsa será exaltada. O primeiro dia da semana, sem contexto nenhum divino, será adorado como na Babilônia.

O ouro da estatueta, representava Babilônia como reino indestrutível permanecendo para sempre. Nesta época os sacerdotes eram astrólogos e matemáticos. O sistema decimal e hexagesimal (com base 6) eram usados na Babilônia. Eles observavam o movimento dos astros que consideravam deuses. Determinavam que a criação era representada por uma linha reta com inicio e fim e a divindade por meio de um circulo (sem inicio e sem fim). Daí um dos motivos da adoração do sol pelos pagãos.

O circulo possui 360º graus ou seja, um produto de 6 x 36 base hexagesimal. Esta foi a medida da estátua de nabucodonosor 60 côvados de altura e 6 de largura.

Temos a unidade 6, a dezena 60 e a centena 600 coincidindo com 666 da “Babilônia Apocalíptica”.

Os sacerdotes babilônicos usavam uma tabua onde números de 1 a 36 eram distribuídos em 6 colunas de forma a somarem 111 totalizando 666 (111 X 6 ).

01	32	34	03	35	06
30	08	27	28	11	07
20	24	15	16	13	23
19	17	21	22	18	14
10	26	12	09	29	25
31	04	02	33	05	36
<b>111</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>111</b>	<b>111</b>

Note que nesse contexto, o número 6 é símbolo da falsa adoração. Os sacerdotes do passado (Magos e astrólogos) usavam de artifícios numéricos para suas “profecias”. Ao destacar o número 6 no apocalipse, fica clara a intensão de Deus em mostrar que esse falso sistema de adoração, representado por Roma, deseja exaltar-se a si mesmo. Deseja receber

para si autoridade e poder. Nesse contexto, podemos dizer que é um poder que afronta a Deus. Lembremos que esse número referencia o homem (criado no 6º dia da semana da criação em Gêneses) contrastando com o número 7, símbolo da perfeição divina.

O número 666 pode ser aplicado a diversas situações e a diversos personagens. Muitos argumentariam que com este número não seria possível aplicar corretamente seu significado. Por exemplo, há alguns que defendem que o número da besta seja aplicado ao Imperador Nero.

Ao ser feita a gematria da expressão grega “NVRN RSQ” (César Nero), fazendo uso do alfabeto hebraico, encontramos o número 666

$$N(50)V(6)R(200)N(50) R(200)S(60)Q(100)=666.$$

Todavia não basta fazer a decodificação do nome usando algum alfabeto ou algarismos. Devemos analisar o contexto do capítulo e assim definir todas as características que envolvem o número da besta, assim podemos remover qualquer interpretação errônea ou dúbia.

Podemos reunir as seguintes características relativas ao número da besta e ao seu nome.

1. É um nome de blasfêmia.
2. É um nome romano
3. Está em latim (*seu idioma oficial*)
4. Decodificado segundo o valor dos números romanos obtém-se o valor bíblico.
5. Identifica a um homem

Todas essas características estão dentro do contexto romano, visto que Roma é o ponto central de apocalipse 13. É reconhecidamente um poder blasfemo. Agora fica mais fácil identificar a quem se aplica o número da besta. Assim iremos com base bíblica e com a comprovação da história encontrarmos a quem se aplica o número da besta.

Se o contexto tratado no capítulo é referente ao poder político religioso romano e se a profecia menciona que esse número é aplicado a um homem, então dentro de Roma, há algum nome ou título conhecido que é dado a seus representantes? Sim. O representante desse sistema falso de adoração, que mudou a lei de Deus, possui um título muito conhecido, “Vigário de Cristo”

Prompta Bibliotheca, vol. VI pág 26 e 27. The Catholic Encyclopedia:

“Somente o papa é merecidamente chamado pelo nome de “santíssimo”, porque somente ele é o Vicário de Cristo, que é a origem e fonte de toda a santidade”

Note que o próprio papado reconhece seus representantes sob o título de “vigário de Cristo” ou “Vigário do filho de Deus”:

V	I	C	A	R	I	V	S	F	I	L	I	I	D	E	I
5	1	100	0	0	1	5	0	0	1	50	1	1	500	0	1
<b>Total: 666</b>															

Ao analisarmos todas as características profética que mencionamos anteriormente, não há outro título a ser aplicado que não o título mostrado acima. O Vigário do filho de Deus, não representa um homem isoladamente, porém um título dado aos homens que assumem o principal cargo dentro desse grande sistema religiosos que se opõe a Deus, o papado.

Por mais que outros nomes poderiam surgir no qual o número 666 poderia se aplicado, é fato que em nenhum deles preenche todos os atributos como no caso do “Vigário do Filho de

Deus". De forma inequívoca, o número da besta aplica-se ao representante do sistema falso de adoração que embriagou os reis da Terra. Um sistema que há mais de mil anos se faz presente na Terra. Um poder político religioso que atrai multidões onde quer que vá.

A bíblia não dá margem para enxergarmos o número da besta como sendo uma numeração a ser usada como sinal da besta. Notamos que esse número está dentro de um contexto espiritual e não físico. Por outro lado, não podemos negar o uso de tecnologias que envolvam chips de computador, identificações biométricas, etc. e nada impede que no momento da grande controvérsia espiritual, que tais tecnologias sejam utilizadas, porém o que deve ficar claro é que tais tecnologias não são o sinal da besta em si, mas podem vir a ser formas de identificar quem estará assinalado com o selo de Deus ou o sinal da besta.

## **Conclusão**

Nos dias de hoje, já encontramos leis que favorecem a santificação e guarda do domingo em lugar do sábado, porém não de maneira Universal e compulsória como mostrado em Apocalipse, mas é só uma questão de tempo.

A bíblia é clara ao nos mostrar a existência do selo de Deus e do sinal da besta. Porém, contrariamente ao que é amplamente divulgado no meio evangélico especialmente, tanto o selo de Deus quanto o sinal da besta, são de natureza espiritual e não física. Tem haver com adoração, ou seja, se você ficará ao lado de Deus guardando o dia santo ou o falso dia

Por mais que vejamos a passos largos o uso de tecnologias que envolvem chips, o fato é que o chip em si não é o sinal da besta, mas pode ser usado como forma de identificar quem possui o sinal da besta. Sem dúvida nada impedirá que os governantes façam uso dessa tecnologia com fins de rastreamento e controle da população.

**Fontes:**

- [1] BULLON, Alejandro. O Terceiro Milênio e as profecias do apocalipse, pág 58
- [2] NELSON, k.Dwight. Ninguém será deixado para trás, pág 40 e 41
- [3] <http://blog.comshalom.org/carmadelio/8606-quantos-cristaos-existem-hoje-no-mundo> acessado em janeiro de 2014
- [4] <http://pt.wikipedia.org/wiki/Sinete> acessado em dezembro de 2013
- [5] [www.namiradaverdade.com.br](http://www.namiradaverdade.com.br), acessado em dezembro de 2013
- [6] Cânon 29, Concílio de Laodicéia, em 364 d.C.
- [7] Faith of our fathers, edição de 1892
- [8] Boletim Católico Universal, pág. 4, de 14 de agosto de 1942.
- [9] [http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content\\_id=2247564](http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content_id=2247564) diario de 'noticias, acessado em janeiro de 2014
- [10] [http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content\\_id=2248712](http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content_id=2248712), diario de noticias, acessado em janeiro de 2014
- [11] <http://www.thetrumpet.com/article/6782.5295.0.0/religion/germany-reaffirms-sunday-law>, acessado em janeiro 2014
- [12] [www.infoescola.com](http://www.infoescola.com). Tratado de Latrão, acessado em dezembro de 2013
- [13] WHITE, Ellen. O grande conflito, pág 25
- [14] [http://pt.wikipedia.org/wiki/A\\_Origem\\_das\\_Esp%C3%A9cies](http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Origem_das_Esp%C3%A9cies), acessado em janeiro de 2014